



de que deveria a Direcção dar uma resposta ao MEN, ao que esta recusou de acor
do com as decisões da Reunião.

Assim o Sr. Director resolveu enviar ao MEN um officio expressando a nos
sa posição.

A questão no entanto não ficou resolvida, como facilmente se compreenderá,
e novas ameaças e ataques poderão vir a ser lançadas sobre a nossa Associação.

Devemos estar alerta e preparados para responder pronta e firmemente a
quaisquer novas ameaças ou manobras divisacionistas, mostrando ao Governo que
os seus ataques terão como resposta dos estudantes uma frente unida e intransigente
na defesa da sua Associação.

É preciso que fique claro na mente dos Srs. Governantes que mesmo os a
taques cobardemente desferidos num momento de proximidades de exames, e conse-
quentemente num momento de difícil mobilização, encontrarão da nossa parte a res
posta que merecem.

A.E.F.C.L.

17/V/1969